

DIA DIA

BOLETIM INFORMATIVO Nº 1 - 01 de FEVEREIRO DE 1991

fillado à **CUT**

Nº 2

VASP

Airbus sem APU há mais de três anos

Um Airbus da Vasp está com APU sem funcionar há mais de três anos, segundo denúncia de tripulantes do equipamento. Em decorrência do problema, tripulantes e passageiros são obrigados a sofrerem com variações de temperatura de até 15 graus em apenas alguns minutos, principalmente nas escalas do Norte e Nordeste. Isto porque, como ficam sem ar condicionado durante os mais de 60 minutos de espera em escala nos aeroportos, os tripulantes foram orientados a esfriar a cabine 10 minutos antes dos pousos para retardar o aquecimento no solo. No entanto, com a abertura da porta, a temperatura baixa rapidamente.

Esta variação de temperatura naturalmente prejudica a saúde tanto dos tripulantes quanto dos passageiros, sendo que os primeiros a enfrentam quase que diariamente.

A última diretoria estatal da Vasp já tinha conhecimento do problema, não o resolvendo certamente para deixar o (caro) conserto para a nova direção (privada) que, no entanto, ainda não se dignou a providenciar os devidos reparos. Enquanto isso, os cerca de 200 aeronautas, que trabalham nos Airbus da Vasp, sofrem com a falta do APU.

UNIFORMES

Comissários e pilotos da Vasp andam também preocupados

Varig cancela férias por falta de tripulantes

A programação de férias da Varig está totalmente comprometida. A empresa alega que não tem tripulantes suficientes para fechar as escalas mensais e, simplesmente cancela as férias, muitas vezes com menos de 10 dias de antecedência. Ao invés de contratar mais profissionais ou diminuir o número de vôos, a empresa despreza a Regulamentação Profissional e seus funcionários. Tem gente que já teve as férias canceladas duas vezes seguidas.

Já se tornou prática comum a Varig trocar a programação de vôo no dia de folga e incomodar o descanso dos pilotos e co-pilotos. Quem tem telefone é sujeito a ligações e quem não tem, recebe a visita da Companhia, através da kombi de escala na porta de casa. Existem casos de comandantes que chegam do vôo às zero hora e às 8h15m da manhã já estão sendo convocados para voar novamente. Ou seja, o comandante vai para casa, só consegue dormir por volta de 2 horas da manhã e poucas horas depois já está sendo incomodado. Como fica a segurança de vôo, com tripulantes submetidos a esse regime de trabalho?

com o anúncio de possíveis mudanças em seus uniformes. O grupo teme que o traje, nunca modificado desde a criação da empresa, descaracterize o seu tradicional visual, além de piorar a qualidade. A categoria pergunta: por que a empresa não consulta os tripulantes sobre as mudanças se serão eles que usarão os uniformes?

GRAVATA

A Vasp está impondo a seus comissários o uso de gravata, ferindo assim direito adquirido de não usá-la por habitualidade. O SNA está estudando medidas jurídicas para o caso. O grupo será informado sobre elas.

CONDUÇÃO

Com o novo comunicado afixado no DO, referente à condução, a Vasp tenta através de uma manobra, antecipar ainda mais a apresentação dos tripulantes.

Lembramos que o horário de apresentação em São Paulo (1h30 antes da decolagem em Congonhas) limita a jornada de trabalho. Observamos ainda que a condução oferecida deve ter lugar suficiente para que todos possam viajar sentados.

Tam e BRC : salários mais baixos do mercado

O salário base de um cmte. de Fokker, na Tam e BRC é de Cr\$ 155.383,00. Comparada ao mercado, a empresa paga os salários mais baixos. Mas não é só o salário que molesta os tripulantes da Tam. Constantemente, ela submete a categoria a jornadas máximas para forçar os aeronautas a furar sua Regulamentação Profissional, sob ameaças constantes de demissões.

MANUTENÇÃO

COMPROMETEDORA

Suas aeronaves deixam a desejar em manutenção. O Sindicato tem um relatório de manutenção dos aviões e já entregou ao DAC. Aguarda providências. Porém, para mudar essa situação caótica na empresa, é preciso que os tripulantes resistam e denunciem ao sindicato os abusos. A regra também vale para melhorar os salários e as condições de trabalho.

Transbrasil ameaça não pagar deslocamento de base no vôo de Orlando

Corre a informação entre os comissários da Transbrasil, que mais uma vez o vôo Orlando, em Miami, será realizado pelos tripulantes da Base São Paulo. O tripulante da Base Rio que se dispuser a fazer o referido vôo terá que seguir para São Paulo com passe particular, sem contar hora de vôo (remuneração) e com sua total responsabilidade. Adivinhe de quem é essa incrível sugestão? Comandante Laignier. Não seria melhor que todos tivessem igualdade de tratamento e que houvesse rodízio nas programações conforme prevê a Lei?

CHEFE DA BASE RIO PERSEGUE DIRIGENTE SINDICAL: O companheiro Carlos de Lima, diretor do SNA, tem sido impedido de utilizar passes de caráter particular pelo

comandante Laignier, Chefe de Operações da Base Rio, tendo inclusive, pago passagens para realizar reunião da ACT (Associação de Comissários da Transbrasil) em São Paulo.

Preservar direitos e respeitar a liberdade sindical são princípios universalmente consagrados. É uma vergonha a insistência a perseguição.

MAIS PERSEGUIÇÃO E RETALIAÇÃO: Os tripulantes não considerados colaboradores da empresa pelo comandante Laignier também são alvo de discriminação e retaliação. Como exemplo as passagens de férias não são concedidas (direito adquirido na Convenção Coletiva) e as passagens de tripulante extra particular são negadas.

Apreensão no grupo de mecânicos de vôo da Varig

Os mecânicos de vôo dos B-727 da Varig estão apreensivos com as notícias de que a empresa irá desativar o equipamento para vôos de passageiros. O grupo teme que esta desativação sirva como justificativa para a empresa reduzir ainda mais o número destes profissionais em seu quadro de tripulantes.

Os FEs dos B-727 da Varig também reclamam que estão recebendo salários menores do que os da Cruzeiro, assim como os pilotos e co-pilotos. Como a Varig está escalando tripulações mistas, o caso configura-se numa transgressão à Constituição Federal que define salários iguais para trabalhos iguais. A Varig já foi questionada e respondeu que não é responsável pela Cruzeiro pagar salários maiores.

I R não precisa de Comprovante de Renda

Os contribuintes do Imposto de Renda (pessoa física) não precisarão anexar à sua declaração deste ano os comprovantes de rendimentos normalmente fornecidos pelos empregadores. A novidade foi anunciada na semana passada pela Secretaria de Receita Federal. Segundo o secretário Romeu Tuma, a conferência da veracidade das informações será feita pelo cruzamento das declarações das empresas e dos empregados.

A declaração do Imposto de Renda (exercício 1990) também terá como novidade a simplificação dos formulários. Este ano, o formulário é único e os contribuintes com mais de uma fonte de renda mensal não precisarão discriminar seus rendimentos mês a mês como na declaração do exercício de 1989.

Os formulários começarão a ser enviados aos contribuintes, pelo correio, no dia 4 de março. Mas quem quiser poderá adquiri-los em papelarias já a partir da próxima semana, segundo a Secretaria de Receita Federal. O prazo previsto para entrega das declarações é 25 de abril.

DIA A DIA não é diário

O boletim Dia a Dia é editado semanalmente com assuntos de interesse imediato, como desrespeito a Regulamentação Profissional, arbitrariedades das empresas aéreas, políticas de governo que atinjam os aeronautas, reivindicações e denúncias da categoria. As fontes das matérias são preservadas, exceto quando autorizam sua divulgação, para evitar qualquer espécie de retaliações.

Sua redação recebe as pautas para matérias diariamente, de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 19h00, na sede do SNA - Av. Marechal Câmara, 160, 16º, Rio de Janeiro. Porém, a categoria pode entregar suas matérias a qualquer diretor do sindicato ou nas Representações Regionais da entidade em todo o país. Dia a Dia é impresso às quintas-feiras e distribuído a partir da sexta.

A participação dos aeronautas é fundamental. Muitas vezes o sindicato não denuncia os abusos cometidos pelas empresas porque as denúncias não chegam a entidade. Também, a partir da contribuição do aeronauta, a categoria amplia seu nível de informações para formular e debater suas pautas de reivindicações com uma visão abrangente.

ÀS TODAS
NOS SEXTAS
DO'S!

EXPEDIENTE

Publicação Oficial do Sindicato Nacional dos Aeronautas
Presidente: José Caetano Lavorato Alves
Redação: Av. Marechal Câmara, 160, 16º, sala 1620 - Centro - Rio.
CEP 20020 - Tel. 532.1163 FAX (021) 220.6693
Diretores Responsáveis: José Alencar de Castro e João Gentina;
Editor: Fernando Pereira; Redação: Regina Quintanilha, Fernando Pereira, Lídia Pena e Márcio Weichert
Diagramação Eletrônica: Rita Diirr
Produção Gráfica: Dionísio Bezerra;
Secretária: Simone Pereira
Impressão: Gráfica do Sindicato Nacional dos Aeronautas
Tiragem: 7.000 exemplares